DIÁRIO
CAROL SANTIAGO – NADADORA

30 de junho de 2024

Amigão,

Tenho uma história pra contar.

Antes, preciso dizer que, como todos os dias, acordei cedo para o treino, manhã fresca, o sol ameno. A piscina me aguardava. “Foco!”, o preparador gritou, ele sempre grita.

Durante o treino, algo inesperado aconteceu – e aqui começa a história! Estava treinando borboleta e crawl, quando senti um impacto leve na água. Estranhei. Pensei que fosse apenas uma falha no movimento, quando, surpreendentemente, topei com um passarinho, bem do meu lado, prestes a desistir de bater as asas, tamanho o cansaço. Ele tremia, de susto e de frio.

Saí da água, recolhi o passarinho na concha das mãos, envolvi-o na toalha, e firmei a vista para perceber melhor a cor, a textura das penas encharcadas. O treinador, em vez de dar-me uma bronca, sorriu, dizendo que até o passarinho queria competir comigo.

Foi um momento delicioso, como um refresco gelado, num dia exaustivo.

Enfim, em alguns minutos, o passarinho reagiu, voou. A mim, o voo foi curto, no alcance da minha vista. Tudo certo. Ele não precisa competir.

Voltei ao treino, borboleta e crawl. Paris me aguarda.

Feliz madrugada pra nós!

(Por Gislaine Buosi)